

Tempo Bom; Temperatura 28°6; Mínima das últimas 24 horas 18°4; Máxima das últimas 24 horas 31°; Ventos de Noroeste — 28,8 km p/hora; Umidade relativa do ar 62%; Pressão atmosférica 1.012,6 milibares.

## EDITORIAL Pronto Socorro sem, a Viatura

A Provedoria da Santa Casa de Misericórdia, em informação prestada à imprensa prudentina, acaba de adotar uma medida drástica com relação ao Pronto Socorro que ela mantém em convênio com a Prefeitura Municipal: o carro de transportes para os doentes.

E que a perua ambulância do Pronto Socorro foi recolhida à garagem por falta de condições mecânicas.

E' quasi certo que o fato foi comunicado ao prefeito municipal mas como a reportagem, por mais que se empenhasse, não encontrou o Sr. Eduardo Fabris, provedor da Santa Casa, para uma confirmação, ficamos impossibilitados de concluir pela responsabilidade deste ou daquele.

Mas a verdade é uma só: o prefeito não tem dado uma só atenção aos problemas do Pronto Socorro, apesar dos reiterados apêlos a sua Administração.

Como ocorre em outros setores o prefeito sabe vencer pelo cansaço que impõe com a insensibilidade de um "bicho preguiça".

O Serviço de atendimento do Pronto Socorro continua normalmente mas ele está impossibilitado de recolher aos doentes porque a outra ambulância existente é da Santa Casa por essa razão está ocupada quasi todos os instantes.

Por outro lado não se compreende porque a Santa Casa insiste em manter um serviço cujo convênio com a Prefeitura, é comprovadamente deficitário. Segundo a opinião de muitos o prefeito força uma situação para que o Pronto Socorro retorne às suas mãos.

E ao final, a população pobre de Presidente Prudente é que se prejudica porque nos casos de emergência será obrigada a procurar uma condução nem sempre à mão e até sem condições de pagá-la.

# Delegado do Trabalho firma 32 convênios em Prudente

Especialmente para inaugurar as novas instalações da Divisão Regional do Trabalho, celebrar convênios com prefeituras para o fornecimento de carteiras profissionais e estabelecer contatos com autoridades, dirigentes sindicais e representantes de associações de classes, esteve em Presidente Prudente na última 6.ª feira, o Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, Dr. Aluísio Simões de Campos.

O titular da Delegacia Regional se fez acompanhar de sua digníssima esposa e do chefe do Serviço do Interior, dr. Pedro de Alcântara Kalume, tendo no dia de ontem realizado também breve visita a Presidente Epitácio.

Na recepção ao dr. Aluísio Simões de Campos e comitiva, estiveram: o chefe da Divisão Regional do Trabalho em Pres. Prudente, Sr. Constantino Ferreira de Mello; o prefeito Antonio Sandoval Netto o prefeito Arthur Boigues Filho; o vice-presidente da Câmara, vereador Nelson Porto Alegre; os vereadores Yoshiuki Funada e Sebastião Martins, este último representando também a Associação Comercial e Industrial e o CIESP/FIESP; os representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais; dos Trabalhadores na Indústria de Construção e do Mobiliário; dos Condutores autônomos; dos Empregados do Comércio, dos Empregados em Hotéis e Similares, dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação; Sindicato Rural e outros, assim como assessores e funcionários da Divisão Regional do Trabalho em Presidente Prudente.

### NOVAS INSTALAÇÕES

A inauguração das novas instalações da Divisão Regional do Trabalho em Pres. Prudente verificou-se de acordo com o programa previamente elaborado. O Delegado em S. Paulo, dr. Aluísio Simões de Campos, em companhia de sua esposa desatou a fita simbólica e a seguir fez breve pronunciamento para enaltecer o seu contentamento em poder retornar a capital da alta Sorocabana para um ato tão significativo.



O sr. Aluísio Simões de Campos, ao ser recebido Celso Cambali, estando presente o chefe da Divisão Regional, sr. Constantino Ferreira de Mello, autoridades e dirigentes

à entrada da cidade. É cumprimentado pelo sr. Regional, sr. Constantino Ferreira de Mello, autoridades e dirigentes do município.



No clichê o Sr. Aluísio Simões de Campos, Delegado Regional do Trabalho quando falava aos presentes, logo após a inauguração das novas instalações da Divisão Regional do trabalho.

## Miss SP Paulo 70 é de Campinas

Sómente depois da 1 hora de hoje é que se conheceu o nome da Miss São Paulo, 1970. O desfile foi iniciado por volta das 21 horas com a participação, inicialmente das candidatas da Capital, nos trajes longos, típico e maiô. Findo essa primeira parte do concurso foi eleita Miss Capital, a senhorita Denise Bechele, representante da Sociedade Esportiva Palmeiras.

A segunda parte foi reservada para o desfile das representantes do Interior. Verá Lucia Goulart, de Presidente Prudente, não chegou a ficar entre as cinco classificadas, mas estava linda, desfilou com garbo e aquele sorriso que encantou a todos na noite de sua eleição no Ginásio Municipal de Esportes.

### AS ELEITAS

Findo o desfile foram conhecidos os nomes das candidatas eleitas não apenas pelo Juri mas por jornalistas e pelas próprias participantes. Foi eleita "Miss Simpática", por suas colegas, a representante de Sorocaba, senhorita Neide Aparecida do Amaral.

Os jornalistas elegeram "Miss Imprensa" e senhorita Lucy Vieira de Monte Alto. Foi eleita "Miss Turismo" a senhorita Denise Bechele, Miss Capital, Foi eleita "Miss Interior" a senhorita Marilena Matieiro, de Caraquatatuba.

Finalmente foi escolhida entre todas, Miss São Paulo 1970, a representante de Campinas, Sonia Yara Guerra.

## HERCULÂNDIA, NA REGIÃO DA ALTA PAULISTA, TREMEU

Um estrondo forte e rápido, seguido de abalos fracos, surpreendeu na madrugada de sexta-feira a população da cidade de Herculândia, nas proximidades de Marília e Tupã. O fenômeno não provocou danos de monta, apenas pequenas rachaduras em paredes. Segundo diversas testemunhas, os abalos duraram alguns segundos, por volta de 1 a 15 da madrugada.

O farmacêutico João Porto e o médico Ernani Bezerra assistiram ao vídeo-tape do jogo Brasil e Romênia, quando ouviram o forte estrondo, e seguido de ligeiros tremores de terra. "Eu estava sentado de costas para a janela da sala da casa do Porto — diz o médico — quando ela se abriu abruptamente com o abalo. Ficamos

apreensivos e, imediatamente, salmos para fora a fim de ver o que ocorreria, mas tudo estava em seu lugar".

Na Santa Casa, uma freira que estava acordada, assustou-se com o fenômeno e chegou a telefonar para a Delegacia de Polícia, em busca de proteção. Para muitos moradores de Herculândia, o estrondo e os abalos pareceram de uma pequena serra localizada a poucos quilômetros da cidade. "onde há minérios e ouro ocultos". Entretanto, um geólogo que visitou o município em 1952, quando ocorreram fenômenos semelhantes aos de sexta-feira, disse na ocasião que se tratava de fenômeno comum, provocado pela acomodação de camadas subterâneas do solo".

## PRONTO SOCORRO NÃO TEM AMBULÂNCIA

O Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente, sr. João Eduardo Fabris distribuiu ontem à imprensa um comunicado em que assinala:

"Está a Provedoria da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente participando a imprensa e o rádio sobre medidas drásticas que acaba de tomar. Uma delas, diz respeito à paralização dos serviços prestados pela perua-ambulância do Pronto Socorro Municipal. A razão desta iniciativa está contida na falta de recursos

porque a instituição vem passando. Destarte a Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente está pedindo aos órgãos de divulgação que informem a população acerca dessa decisão. Assim sendo, a Santa Casa procura informar que os casos relacionados ao Pronto Socorro só serão atendidos no próprio local, não sofrendo qualquer paralização as atividades daquele órgão municipal. Simplemente deixa de funcionar a ambulância".

## PÁGINAS AMARELAS DA CTB UM BOM INVESTIMENTO

O comércio prudentino e da Alta Sorocabana vai receber, a partir de amanhã, a visita dos representantes das Páginas Amarelas da Cia. Telefônica Brasileira tratando da renovação de assinaturas e publicidade.

Trata-se de um dos bons investimentos publicitários, pois o anúncio feito nas Páginas Amarelas é lido e confrontado em todo o território nacional, oferecendo ótimos resultados o ano inteiro.

Considerando que ao lado de cada telefone, sempre está uma Lista Telefônica, é fácil deduzir o alcance da sua mensagem publicitária.

Para supervisionar esse trabalho, encontra-se em Presidente Prudente, tendo visitado nossa redação, o sr. Eduardo Ferreira Botelho, gerente de vendas da C.T.B. — Páginas Amarelas, acompanhado do sr. Ubirajara Pires, prudentino bastante relacionado e que ocupa o cargo de supervisor de vendas.



## A transmissão da Copa pela TV

Dirigentes do SERTEPP em Presidente Prudente tem recebido telefonemas e reclamações feitas pessoalmente a propósito da faixa secura que aparece nos televisores durante as transmissões dos jogos.

Não se trata de defeito algum na transmissão ou na distribuição da imagem em Presidente Prudente, mas apenas a sombra do próprio estádio.

Este fato tem ocorrido justamente nas trans-

missões das 7 horas (Hora do Brasil). A sombra vai dividindo o campo e dificultando a tomadas das câmaras de televisão, obrigando os "cameramen" a abrir e fechar o diafragma das objetivas a medida em que o jogo decorre na parte do sol ou do lado sombreado.

Na partida desta tarde tal fato não se sucederá pois o sol deverá estar quasi a pino em Guadalajara.

## D. Aloisio vão tem as relação...

em que estamos para um outro estado, com mais va-  
gar; outro acham que se deve ir mais depressa.  
De modo que talvez sob esse aspecto a poderia fa-  
do: são progressistas, porque todos querem o progr-  
so. E daí que eu diria: propriamente não poderíamos  
dizer que essa distinção seja justa; acho-a um tanto  
lar em conservador ou progressista; mas no fundo to-  
artificial, mas é corrente hoje.

### Os movimentos

Como vê o Sr. o movimento da TPF — Tradição Fa-  
mília Propriedade?  
— Nós vemos todos os movimentos com a devida  
liberdade. Se o movimento trabalha dentro dos prin-  
cípios cristãos, nós não podemos ter nada contra  
ele. Agora, um movimento como TPF está exposto  
a críticas, contestação, como outros movimentos, den-  
tro da Igreja. Há quem conteste esse movimento  
muito conservador; outro acha que é um movimento  
justo, de modo que contestação sempre haverá. Como  
também, por exemplo, o movimento dos cursillos ao  
qual uns são favoráveis, outros menos, havendo uma  
contestação. E a sim, outros movimentos dentro do  
próprio laicato, de ação católica, e que muitos apiam  
outros menos a favor: Congregações Marianas, Plas  
União, Filhas de Maria. Isto é, nós temos muitos  
movimentos dentro da Igreja e nem sempre podemos  
dizer que tem a vida pacífica. De onde de como eles  
bem que, como movimentos, estão expostos a crítica,  
procedem, quais suas atitudes; naturalmente eles sa-  
que, dentro da Igreja, é lícita, é permitida. Dessa  
forma, o que um movimento precisa fazer é estar à  
escuta, e procurar trabalhar pelo bem que a Igreja  
quer realizar, na missão específica de levar sempre  
mais os homens para aquela eternidade feliz atra-  
vés de um melhoramento constante desse mundo que  
deve ser um final do mundo futuro, onde todos nos  
encontraremos na mais profunda comunidade frater-  
na.

### Quantidade, qualidade?

Acha que a Igreja no Brasil consegue se de tacar tan-  
to na qualidade quanto na quantidade enorme de  
fiéis, que colocam o Brasil como a maior nação ca-  
tólica do mundo?  
— É um pouco difícil dar uma resposta exata. O  
fato é que a Igreja no Brasil trabalha muito, se e-  
força muito. Os meios que nós temos à disposição  
justamente por causa das imensas distâncias, por  
causa das imensas distâncias, por causa da popula-  
ção mal distribuída, e das comunicações difíceis, per-  
mitem realmente um trabalho heróico, inasno e que  
está produzindo muitos frutos. Julgar assim sobre a  
qualidade é muito difícil. Eu só sei dizer que as  
nossas reuniões de bispo com outros países, não so-  
mos inferiores, mas estamos sempre à altura, na nos-  
sa missão, e muito nos invejam sobretudo pela  
união que existe entre nós, e a preparação pastoral  
que nós temos, em compreender os problemas. O

episcopado brasileiro tem uma grande sensibilidade,  
para compreender os problemas que estão sendo de-  
batidos hoje, no mundo, de modo particular no nosso  
país.

### Escasseiam vocações?

A que atribui V. Exma. Revma., a atual decadência do  
número de vocações sacerdotais? Quais são os fato-  
res que provocam o esca-seamento e quais as possi-  
veis soluções?

— São de tanta complexos os fatores. Em pri-  
meiro lugar, é a transformação rápida por que esta-  
mos passando, que traz consigo uma certa desorienta-  
ção, nas próprias famílias, nestes seic que são mui-  
to menores; e igualmente desorientação dentro da  
sociedade. Isso repercute na juventude, e nos pró-  
prios sacerdotes e bispos. É um fato importante essa  
transformação. E temos também um convite, uma  
abertura para tantas profissões, para tantas possibi-  
lidades; de modo que um jovem, às vezes não sabe o  
que escolher. Acho que temos também uma certa de-  
cadência em outras atividades profissionais que anti-  
gamente eram muito procuradas e hoje são menos.  
A atenção do jovem é muito sollicitada por tantas coi-  
sas, de modo que fica indeciso, não sabe o que re-  
solver. A indecisão, portanto, que hoje se observa  
muito nos jovens, deve ser um outro fator. Além dis-  
so, há uma não bem compreendida renovação da Igre-  
ja, que não ter também sua repercussão. Mas acho  
que todos esses fatores, como são temporários, vão  
passar, são transitórios, e estou certo que nós vamos  
encontrar de novo o caminho para termos aquele-  
mini tris que precisamos para a nossa Igreja. Como  
dizem os Sumos Pontíficos, Deus não há deixar de  
faltas à sua Igreja aqueles que são necessários para  
dar assistência aos fiéis e orientar o mundo para  
sua salvação de que tanto preciso.

### O que faz o secretário?

Quais são as atribuições de um secretário da CNBB,  
cargo que o Sr. atualmente ocupa?

— São 3 os encargos de um modo especial: o pri-  
meiro é cuidar da Secretaria Geral, na sede da Con-  
ferência, desachar a correspondência, atender as re-  
vistas, orientar o trabalho lá dentro, que atende ao  
Brasil inteiro, e executar o que foi decidido nas as-  
sembléias e nas Comissões Centrais; e atender os  
bispos, os padres e leigo, que vem à cata de informa-  
ções. A segunda função é visitar as Regionais, forma-  
das por alguns Estados (2 ou 3 cada Regional). São  
14, e de tempos a tempo se reúnem; quando eu  
posso, participo dessas reuniões em vários pontos do  
país, para manter esse contacto, essa coordenação en-  
tre o Fed. episcop. Uma terceira função minha é man-  
ter um relacionamento com o Governo; problemas  
que surgem, dificuldades, esclarecimento; manter  
afinal um relacionamento. São essas as 3 funções  
fundamentais do Secretário Geral.

# ANÚNCIO

**“Páginas Amarelas”  
dá mais consultas por ano.**

Seu anúncio é lido. É confrontado. Dá resultados durante  
o ano inteiro. Isso é o que interessa. Mensagens que vão di-  
retas ao seu objetivo. “Páginas Amarelas” é que lhe dá  
maior índice de consulta, porque você encontra sempre  
um exemplar junto a cada telefone. Você sabe: se existe  
e é importante, está em “Páginas Amarelas”.

Editora de Guias LTB S.A.  
Listas Telefônicas

# VIVO



**Tio Braz Convida-o a  
Economizar**  
**Ele tem tudo que você  
procura pelo preço  
que você pode pagar**

Conjunto Arno-Secador  
de Gabelo Cr\$ 12,30 mensais  
Dormitório Império Cr\$ 52,60 mensais  
Estofado Imbrasmel Cr\$ 32,70 mensais  
Fogão Dako P/ Hotel Cr\$ 19,20 mensais  
Liquidificador Arno Cr\$ 12,20 mensais  
Máquina Singer Zig-Zag Cr\$ 30,90 mensais  
Máquina Tricô-Lanofix Cr\$ 42,50 mensais  
Acordeon Todeschini Cr\$ 32,10 mensais

Colchão Divino Super  
Luxe Casal Cr\$ 19,20 mensais  
Eletrôfone Philips Cr\$ 18,50 mensais  
Faqueiro 101 peças Cr\$ 11,70 mensais  
Refrigerador Gelomatic Cr\$ 43,70 mensais  
Cobertor P/ Solteiro Cr\$ 10,70 mensais  
Calça Veludo Velnac Cr\$ 10,30 mensais  
Terno Pervinc 70 Cr\$ 13,20 mensais  
Smoking Pervinc 70 Cr\$ 16,80 mensais

**O Tio Bras espera amanhã em Lojas Brasímac**

**CARTONAGEM PRUDENTINA**

Fabrica-se caixas para camisas, calças e coques cartelas para camisas; tratar a rua 15 de novembro, 1920 — ou pelo Telefone 5529.

**SALÃO — Av. Brasil**

Aluno ponto excelente, medindo 6 x 20m. Tratar à Av. Brasil, 846, com o Sr. Waldemiro.

**TELEFONE**

Vendo à vista, por Cr\$ 1.500,00. Tratar com o Sr. Rubens à rua: Gabriel Lessa, 214.

**VENDEDORES**

Tradicional fábrica de bebidas e molhos necessita de bons vendedores com experiência no ramo ou similar. Comparecer p/ entrevista à rua José Claro, 139 dia 15 — horário comercial.

**INSPECTOR DE VENDAS**

Tradicional fábrica de bebidas e molhos necessita de um inspetor de vendas com disposição para viajar e com muita prática em vendas e capacidade para dirigir grupo de vendedores. Comparecer p/ entrevista à rua José Claro, 139 — dia 15 horário comercial.

# A Responsabilidade da Alfabetização deve ser das Prefeituras Municipais

Durante explanação feita aos prefeitos, vereadores e funcionários municipais, reunidos em Sorocaba, sobre Planejamento do Sistema Municipal de Ensino e Aplicação da Recur. no Ensino, foi destacado o papel que os municípios, podem desempenhar no sentido da Educação Continuada, o que vem de encontro do plano

Nacional de Alfabetização, anunciado pelo Ministro Jarbas Passarinho.

Citando palavras do Secretário do Interior, Tibiricá Botelho, a Sra. Clementina de Ambrosio, coordenadora da exposição argumentou:

— As atividades educacionais pertinentes, aos órgãos oficiais de ensino são

específicas de determinada faixa etária da população, constituindo a inclusão da campanha de erradicação do analfabetismo em seu programa de trabalho uma dispersão de esforços, que não leva a resultado algum, servindo apenas para tornar ainda mais precária a situação geral do ensino público.

Como o ensino médio — 2.º ciclo e superior — são áreas de atuação predominantemente estaduais e o ensino primário rural e infantil são da área municipal e o ensino primário urbano — médio e 1.º ciclo — são da área de atuação municipal, fica a educação continuada abandonada, sem nenhum poder público responsável por ela.

O plano prevê a atribuição aos prefeitos da responsabilidade efetiva dessa campanha de erradicação do analfabetismo em seu Município, o que implicará na convocação de todas as entidades em condições de contribuir para a alfabetização total da comunidade, tais como sindicatos de classe, funcionalismo, entidades religiosas, clubes de serviços, entidades culturais e esportivas, magistério oficial e particular, Forças Armadas e policiais, classe estudantil, indústria, comércio, agricultura e pecuária.

Para tanto, a Secretaria do Interior se propõe orientar a organização e execução do plano de alfabetização, que visa obter uma elevação e adaptação de nível de conhecimento de toda a população.

## Advogado sem Cultura perderá registro: OAB

Advogado sem cultura ou iletrado e que demonstre na prática não ter condições para o exercício da profissão, perderá ter passada sua carteira, embora diplomado e inscrito na Ordem dos Advogados. A decisão da Seção de São Paulo da OAB foi tomada com base em parecer do conselheiro J. Nascimento Franco, transcrito no último volume da "Revista dos Tribunais". Culminou assim a "briga" entre estudantes de Direito e a Ordem dos Advogados, iniciada porque um dispositivo legal instituiu a obrigatoriedade de estágio em escritório de advocacia e o "exame da ordem", como condição para concessão da carteira de advogado.

J. Nascimento Franco afirma em seu parecer que "pode a Ordem dos Advoga-

dos erradicar de seu quadro os que conseguem in-crer-se e que posteriormente se mostraram desprovidos do mínimo de cultura para poderem praticar dignamente a advocacia".

Enfatiza ainda que a OAB não deve "ficar distante do escalão dos cursos jurídicos que vão acontecendo por aí fora, nas faculdades de Direito que aumentam num ritmo assustador, abortadas à base de quase uma por semana, surpreendendo a todos quantos vigiam pela pre-

servação de nossas tradições jurídicas".

**ILETRADOS**

Lembra que as autoridades se revelaram insensíveis diante do problema e que "resta à Ordem dos Advogados arrear de seus quadros os iletrados que lhes venham bater à porta, trazendo nas mãos um diploma que obtiveram não se sabe como embora seja possível, em grande número de casos, saber por quanto". (Transcrito de última hora)

## ENCONTRO DE PROFESSORES EM BRASÍLIA

Dando especial ênfase aos ginásios polivalentes para a solução dos problemas da escola média brasileira, reunem-se em Brasília, nos dias 16, 17, 18 e 19 do corrente, as equipes de técnicos dos professores dos Centros de Treinamento de São Paulo e de Betim. Os educadores em seminário, examinarão os problemas da escola média à luz da filosofia dos ginásios pluricurriculares.

## LISTAS TELEFONICAS PAULISTA

SEU MELHOR VENDEDOR ESTÁ NOS CLASSIFICADOS DAS LISTAS TELEFONICAS PAULISTA, ORGÃO OFICIAL DA EMPRESA TELEFONICA PAULISTA S.A.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

DECRETO N.º 1.230

ANTONIO SANDOVAL NETTO, Prefeito Municipal de Presidente Prudente, Estado de São Paulo,

DECRETA:

- ARTIGO 1.º — Os Servidores extranumerários da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, passarão a perceber a partir de 1.º de maio do corrente ano, o SALARIO-MINIMO, vigente na região de Cr\$. 177,60 — cento e setenta e sete cruzeiros e sessenta centavos — por mês.
- ARTIGO 2.º — As despesas decorrentes com a majoração referida no artigo 1.º, correrão por verba própria do orçamento suplementada se necessário.
- ARTIGO 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ANTÔNIO SANDOVAL NETTO, Prefeito Municipal.

Registrado e Público na Divisão de Administração da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, aos 10 (dez) dias do mês de junho de 1970.

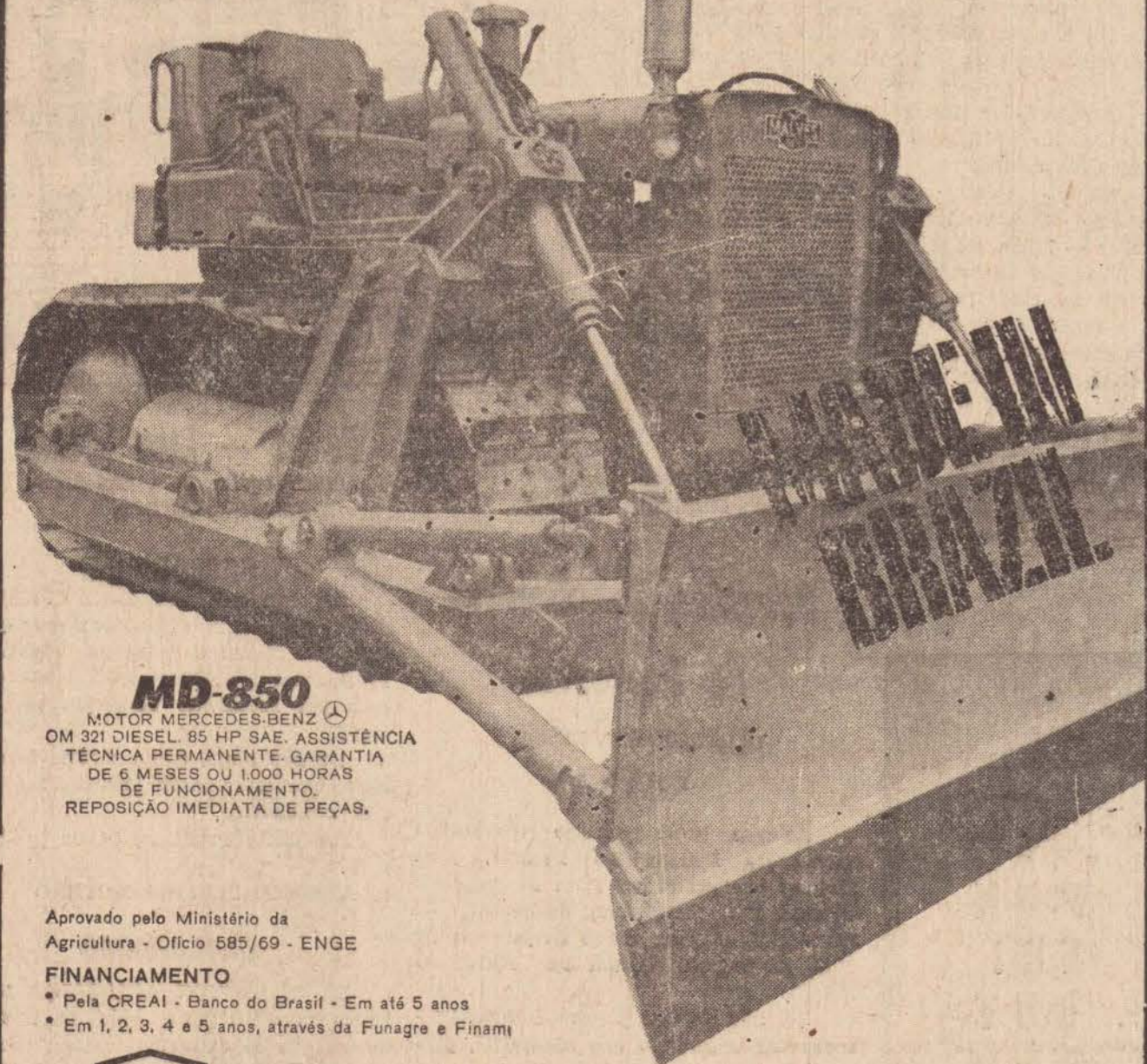
LUIZ MAURICIO SANDOVAL, Diretor

## SALÃO — Com residência

Alugá salão com residência na Av. Brasil, 1119. Tratar com o Sr. Waldemiro, na Av. Brasil, 846.

# Já estamos tratando de trator.

Visando criar condições para uma mais rápida mecanização da agricultura brasileira, o Governo Federal traçou um programa de estímulos à fabricação de tratores de esteiras. A esse respeito, a MALVES já tem o que contar. O MD-850, para agricultura e/ou terraplenagem, é o primeiro trator de esteiras na sua classe fabricado no Brasil, com elevado índice de nacionalização, e perfeitamente adaptado às nossas condições. Extremamente versátil, ao MD-850 podem ser adaptados todos os implementos (lâmina angulável, escarificador traseiro, grade, arado etc.) necessários para a execução das mais diversas tarefas. Motor diesel Mercedes-Benz de 85 HP (4 a frente e 4 a ré), dois roletes superiores e sapatas forjadas, nova esteira anti-desgaste e construção ultra-reforçada: eis o MALVES MD-850.



**MD-850**  
MOTOR MERCEDES-BENZ  
OM 321 DIESEL 85 HP SAE. ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE. GARANTIA DE 6 MESES OU 1000 HORAS DE FUNCIONAMENTO. REPOSIÇÃO IMEDIATA DE PEÇAS.

Aprovado pelo Ministério da Agricultura - Ofício 585/69 - ENGE

**FINANCIAMENTO**

\* Pela CREAL - Banco do Brasil - Em até 5 anos  
\* Em 1, 2, 3, 4 e 5 anos, através da Funagre e Finam



S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁQUINAS  
AV. BARUEL, 451 - TELS. 266-1124, 266-1146  
266-0985 - END. TELEGR. "MALVES" - S.P.

ESTAMOS ADMITINDO REPRESENTANTES PARA NOSSA LINHA AGRÍCOLA.

**IRMÃOS KANEKO & CIA**  
Rua Antonio Rodrigues, 1330 - Fone 4330.



FABRICAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE PEÇAS

### PRUDENTRATOR

Especializada EM PARTES RODANTES P/ TRATORES

# FIAT

FONES: 4444 E 3358 • END. TELEGRÁFICO 'PRUDENTRATOR' PRESIDENTE PRUDENTE-SP

## JESUS VIRA' OUTRA VEZ

José dos Santos

Muitos fatos atuais tem polarizado o interesse do mundo. O assassinato de Kennedy, a guerra do Vietnam, a exploração do espaço, a desvalorização da libra, a transplantação de coração no homem, são alguns deles.

Mas há um fato estupendo, que está para acontecer em dia e hora escolhidos por Deus a que o homem não dá atenção. É a segunda vinda de Cristo. Se alguém duvida, considere que muitos duvidavam também de que viesse a primeira vez. Poucos realmente o esperavam. Passaram-se séculos, civilizações vieram e foram, levantaram e caíram impérios e a expectativa de sua vinda apagou-se da memória dos povos. Mesmo dentre o povo chamado de Deus, o povo judeu; apenas uns poucos estavam preparados para recebê-lo. Demorou séculos e milênios, mas "na plenitude dos tempos" ele veio.

E está escrito como revelação dada por anjos que "esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu, assim virá do modo como o vistes ir". E tornou-se tema preeminente nas mensagens faladas e escritas nos dias apocalípticos. Todas as doutrinas e preceitos do Novo Testamento apontam para esse evento. Se o assunto é vigilância ou paciência, lealdade a Cristo ou santidade de vida, fidelidade no serviço cristão ou observância condigna da Ceia do Senhor, o motivo inspirador é sempre o mesmo: a segunda Vinda de Jesus Cris-

to. Quando ocorrerá a vinda de Cristo? Quando o Evangelho for pregado a toda gente; quando surgirem guerra e rumores de guerras, fome, pestes e terremotos, proliferação do mal, perseguição aos fiéis de Jesus e estriamento espiritual de muitos.

Mas que modo se dará a sua vinda? De modo repentino e inesperado. Será como o ladrão de noite, de surpresa. Ao somido de trombeta, com arido e voz de Arcajo, como descrevem as Escrituras.

Com que finalidade virá Jesus? Para estabelecer o dia do triunfo absoluto e definitivo sobre a morte, pois se dará a ressurreição geral, quando a terra e o mar darão os seus mortos; para a separação do sábio e final entre o remidos e os que deturpam a sua vinda — "um será tomado e outro será deixado"; para determinar o galardão para os seus servos e a sentença para que o que o rejeitam aqui; para pôs um ponto final na história humana e estabelecer os "novos céus e a nova terra, nos quais habita a justiça" (I Pedro 3:13).

A incredulidade dos homens não altera os fatos determinados pelo Altíssimo; Jesus veio a primeira vez e novamente voltará. Ansiemos por recebê-lo e ir com Ele para a glória eterna.

# GENTE & CIDADE

## Sérgio Guimarães

### Radialista irrita a delegação do Brasil

O brigadeiro Jerônimo Bastos não gostou da pergunta que o radialista Geraldo Bretas fez ao técnico Zagalo e resolveu proibir a sua entrada em todos os lugares onde a seleção se encontrar, com exceção apenas dos estados onde jogar, por não ter poderes para isto. Bretas só queria saber de Zagalo se o quadro que goleou a Checoslováquia na primeira partida, não sofrera um decréscimo de produção nos outros jogos. Zagalo ficou irritado e respondeu que ele só sabia criticar a seleção sem se preocupar em dar explicação sobre o time nos três jogos.

O brigadeiro ficou tão perturbado com a discussão entre os dois que o médico Lídio Toledo o levou a um especialista de doenças nervosas. O chefe da delegação fez questão de mandar um comunicado ao chefe da Casa Militar da Presidência da República, general João Batista Figueiredo, e ao ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, contando como foi o incidente: "Fiz questão de citar o nome do cidadão para que as autoridades fiquem sabendo ao certo quem está não só deixando de colaborar como também fazendo tentativas de prejudicar o nosso trabalho."

O brigadeiro acha que jornalista só pode criticar "no seu jornal, na sua rádio, na sua revista ou na sua televisão", não tendo o direito de fazer perguntas sobre as falhas que a seleção ainda apresenta, como a que Bretas formulou a Zagalo.

### Movimento Villa Lobos, em compasso de espera

Presidente Prudente parece mesmo não estar sendo fadada a sucesso em suas realizações. Em geral, a culpa recai sobre o Poder Executivo Municipal, responsável pela administração da cidade, até agora bastante discutível. Mas desta vez, ultrapassamos os âmbitos municipais para referirmo-nos a uma promoção — das mais importantes que até hoje se tem notícia na história da evolução cultural paulista — da Secretaria da Cultura, Esportes e Turismo, através do Conselho Estadual de Cultura, e da Comissão Estadual de Música. Trata-se do Movimento Villa Lobos, uma iniciativa que tem por objetivos primordiais o incremento da boa música e da formação de corais nos centros interioranos do Estado. Iniciado em 1969, o Movimento alcançou rapidamente alguns frutos, notando-se um despertar real no caminho a que se propôs seguir, o que se nos haviam levado mesmo supor, ainda, assegurar a concretização dos seus objetivos.

Para Presidente Prudente, foi escalado o maestro Benito Juarez, regente do Coral da Universidade de São Paulo. Novo — seu principal predado — o talento. Benito lançou-se ao trabalho mais árduo de qualquer atividade: a preparação de uma infra-estrutura, que até então, nem havia em nossa cidade. Preparou terreno, localizou elementos-chaves que seriam os marcos iniciais, passou a transmitir-lhes não apenas conhecimentos técnicos, mas um pouco de vivência, estímulo e calor humano.

Quando esse trabalho já tomando cor, forma e vulto, Benito foi transferido para Araçatuba, através de decisão da Comissão Estadual de Música. Careçam-nos, infelizmente, informações reveladoras dos motivos que teriam colaborado para o afastamento de Benito Juarez, mas é de se lamentar a interrupção brusca num Movimento que prometia sucesso. Todo um trabalho, todo um sucesso, caiu por terra. Já que a simples substituição de um coordenador acarreta inevitavelmente mudança de métodos, diferença de didática e novas dificuldades de entrosamento aluno-mestre.

Espera-se, porém, que a Comissão de Música encontre uma solução que possa reatar o desenvolvimento de sua promoção; a sugestão — se é que nos é dado opinar, seria o estudo da possibilidade de retorno do regente Benito Juarez. Salvo melhor juízo, é a melhor providência a ser tomada, o melhor toque de regência, que nos tire a todos do compasso de espera e reconduza harmonicamente o Movimento Villa Lobos à sua pauta pre-estabelecida, nos moldes em que já se verifica em outras regiões. Ou, se possível, em melhores moldes...

### Política, pausa para se pensar?

Após os primeiros rumores mais ou menos intensos que ventilaram nos círculos locais, dando conta dos primeiros aspirantes à candidatura a deputado, a poeira parece ter-se assentado, o que nos leva a interpretar como "adormecimento" da idéia, no intuito de fermentá-la. Estamos, é certo, a um grande passo dos dias eletorais e até lá, muita água passará pela ponte regional.

Por enquanto, não estes os postulados à candidatura: pela ARENA. Célio de Oliveira Costa, José de Salles Macuco e Benedito Aparecido Pereira do Lago. Pelo MDB: Arnaldo Pirés Ramos.

É difícil apontar o favorito entre os quatro, mas é bem provável que, se não aparecerem outros nomes, será competitivo à beça o páreo entre os candidatos locais e os "paraquedistas" que aqui virão colher seus votos.

Por sua vez, o próprio prefeito Antonio Sandoval Netto não se decidiu ainda a apoiar qualquer dos nomes ventilados, concluindo-se de que a candidatura só estará amadurecida após a decisão do sr. presidente em dar seu endosso a um deles. Antes disso, é o livre pensar, só pensar...

### A mais bela voz, no dia 27 - junho

Segundo informações da Comissão Organizadora, já estão à venda no Instituto de Educação Fernando Costa, e com vários normalistas daquele estabelecimento, os ingressos para a finalíssima do concurso "A MAIS BELA VOZ COLEGIAL DE PRESIDENTE PRUDENTE", promoção do 3.03 Normais, em favor da Associação de Pais e Mestres do I.E. Serão 11 os concorrentes ao título. Cine Presidente, dia 27, 20h00.



### Belmiro deve chegar amanhã

Se tudo estiver correndo como se pensa, deverá o sr. presidente da Associação Comercial e Industrial de Presidente Prudente, Belmiro Jesus, durante dois meses, Belmiro e sua esposa estiveram realizando uma viagem de passeio pela Europa. Agora voltam, e Belmiro deverá enfrentar de chofre um problema: sua sucessão na ACIPP. Há uma forte corrente que pretende fazê-lo permanecer no cargo. Mas ele se nega, afirmando que é necessário que se renove. E' espera para ver...



### Só para lembrar: E a Educação Física?

Desapareceu há mais de um mês um mínimo vestígio de notícia alvissareira, a respeito da instalação da Escola Superior Municipal de Educação Física de nossa cidade. Não se sabe qual está sendo a tramitação do processo no Conselho Estadual de Educação, mas já é definitivamente certo que, infelizmente, não poderá funcionar neste semestre que ora finda. Espera-se seu funcionamento para o segundo semestre, mas sem grandes esperanças. Na realidade, o parecer do prof. Eloi P. da Silva, relator do processo (foto), foi favorável, mas os papéis continuam sendo examinados, supondo-se que estejam agora na Câmara do Ensino Superior. Mas de notícias oficiais, mesmo, nada...

# Lions Clube, 12 anos de Fundação

O Lions Clube de Presidente Prudente comemora hoje o seu 12.º aniversário de fundação.

Durante a última reunião do clube, o dr. Pedro Luciano Marrey, antecipando-se à data fez um pronunciamento cuja reprodução faremos a seguir pela sua oportunidade:

É uma data que não podemos deixar de lembrar, porque neste dia, lançada a semente de um clube e serviço, tornou-se ele, neste 12 anos, uma célula pujante essa organização maravilhosa que é o Lions Internacional.

Poderia fazer um histórico de nosso clube, dos seus fundadores, muitos dos quais ainda permanecem em nosso meio.

Não tive a felicidade de ser um daqueles que abraçaram a nossa causa desde o primeiro dia, mas tenho a honra de ser dos mais antigos, pois ingressei no clube no dia da entrega de sua carta constitutiva.

Desde então, venho participando ativamente da vida do clube, ao qual dedico parte de meu tempo, pois o ideal que nos anima sempre foi, modéstia parte, o mesmo que possuo.

Sinto-me portanto, à vontade, para falar a respeito do assunto para o qual fui convocado pelo CL Presidente.

Em todo homem de espírito bem formado, existe latente a disposição de servir ao seu semelhante. Muitas vezes, esse homem não tem oportunidade de revelar tal qualidade. Uma natural inibição ou falta de ocasião propícia para demonstrar realmente, o que tem vontade de fazer em benefício do próximo, da comunidade em que vive ou da própria Pátria.

Existem é verdade, homens excepcionais. Esses são os santos e os heróis. Mas o comum dos homens, precisa de um estímulo, precisa de alguma coisa que ponha à mostra aquelas qualidades latentes.

Lions tem sido para esses homens estímulo e timulo, essa alguma coisa que, postos em execução, fizeram a obra grandiosa que é a nossa organização.

Lembrar portanto, a data da fundação de nosso clube, é lembrar o momento em que foi possível reunir tantos homens que possuíam o desejo de servir e talvez não soubessem como seria tão fácil e tão agradável a tarefa a que se propuseram.

Dizer o que fizemos neste 12 anos de tão intensa vida leonística, parece-me fardado.

O que é evidente, o que é inegável, é que nesse espaço de tempo nos servimos.

mantendo essa entidade formidável, que é o Lar Servimos a criança desamparada, fundando e Santa Filomena.

## GERMANICOS E INGLESES IRÃO A FORRA

Alemanha Ocidental e Inglaterra serão protagonistas hoje a tarde na cidade de Leon, numa partida que esta despertando muito interesse já que os Germanicos que foram derrotados na finalíssima em 66 em Wemble, naquela discutida vitória dos Britânicos e desejam a forra hoje.

Os Alemães sagraram-se campeões do Grupo IV sediado em Leon, vencendo o Marrocos por 2 a 1, a Bulgária pelo score de cinco tentos a dois e o Peru, pelo clássico marcador de tres tentos a um.

O preparador Germanico Helmut Schoem para enfrentar a Inglaterra hoje em Leon, definiu a seguinte equipe:

Mayer — Uister — Schimmelinger — Schultz e Fuor — Overat e Bakembauer — Libuda — Ove Seeller — Miller e Loren.

A seleção da Inglaterra classificou-se no Grupo III em Guadalajara com dificuldade, vencendo a Romênia por 1 a 0, perdendo para o Brasil pelo score mínimo e triunfando sobre a Tchecoslováquia pelo placar de um tento a zero.

Sir Alf Hammsey treinador do English Team, deverá lançar hoje a tarde frente a Alemanha Ocidental o seguinte onze Britânico:

Gordon Banks — Newthon — Lubone — Bob Moore e Cooper — Allan Mullary e Bob Charlton Francis Lee — Ball — Hurts e Peters.

Servimos à velhice desafortunada auxiliando Asilo Rafael.

Servimos aos doentes, auxiliando a Santa Casa de Misericórdia, e o Abrigo Santa Terezinha. Aliás, uma das primeiras campanhas de nosso clube foi em benefício da Santa Casa e do Posto Puericultura.

Servimos à nossa juventude, estimulando fundação do Clube de Castores, construindo grupo escolar e fazendo campanhas educativas.

Servimos à nossa comunidade e à Pátria, não só com a construção do referido grupo escolar, mas em campanhas de elevado sentido social e vício da qual se destaca, no momento, aquela que ora está em andamento, relativamente às bandras e à que foi proposta e será posta em execução de arborização da cidade.

Servimos a outras comunidades, como padrinhos de fundação de novos Lions Clubs, em Paraguassu Paulista, Maracá, Ipe, Presidente Veneslau, Santo Anastácio, Alfredo Marcondes.

Demos, assim aos cidadãos daquelas unidades, a mesma oportunidade que nos foi proporcionada pelo CL Valente, do Lions Clube de Assis.

E felizmente, não ficamos desapontados, porque os nossos afiliados também são dedicados seus clubes, operosos.

Portanto, ao passarmos tão rápido vistamos os olhos por estes 12 anos de atividade, só temos motivos para estarmos satisfeitos. Esta amizade que nos une, tornando-nos quase que uma só família, a dedicação recíproca, a alegria desta convivência de leões e domadores, tornando-nos mais amigos e dando oportunidade para todo revelarem aquelas qualidades e dedicação, desprendimento e vontade.

Tudo nos convence do acerto que foi a fundação de nosso clube e que não tenho dúvida, continuará, pelos anos afora.

Resta-me somente, cumprimentando os prezados CC e domadores, formular os sinceros votos que jamais pereça esta chama extraordinária que nos ilumina.



## São Paulo - Lux Hotel

Praça Julio Mesquita, 34 - Telefones: 239-33-87 - 34/71-55

### DECLARAÇÃO

Eu, AMERICO PEREIRA MOURAO, declaro para todos os fins de direito que extraviou minha Carteira de Habilitação Profissional n.º 409 - PGU 1.938, expedida por Presidente Veneslau em 27-1967.

Declaro ainda que a mesma fica sem efeito por estar sendo tomadas as devidas providencias.

Presidente Prudente, 14 de junho de 1970.

a) AMERICO PEREIRA MOURAO

### DECLARAÇÃO

Eu, WELLGTON APARECIDO MONTEIRO, declaro para todos os fins de direito que se extraviou minha Carteira de Habilitação Amador de N.º 1.157 - PGU 1.053, expedida em Presidente Veneslau em 8-5-1968.

Declaro ainda que a mesma se acha sem efeito por estar sendo tomadas as devidas providencias.

Presidente Prudente, 14 de Junho de 1970.

a) WELLGTON APARECIDO MONTEIRO

## Primeiro Tabelionato de Protestos

CARTORIO DR. LESSA

EDITAL

Acha-se nesse cartório (pavimento térreo do Edifício do Fórum), para ser(em) protestada por falta de pagamento uma, Nota Promissória, da quantia de NCr\$ 88,11, vencida em 30 de janeiro de 1-70, da responsabilidade de ARLINDO RICCI.

Por não ter sido possível intimar pessoalmente o referido responsável(is), pelo presente edital o intimo a vir(em) em cartório, afim de efetuar(em) o pagamento da referida Nota Promissória, ou dar(em) a razão por que não faz(em), e ao esmo tempo, na falta do pagamento o(s) notifico do competente protesto.

Presidente Prudente, 13 de junho de 1970.

P/ PAULO T. R. LESSA Tabelião

**SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.**  
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

DIÁRIA SOCIAL, R.º DE JANEIRO

**SORTEIO DE MAIO, 1970**

**PUN  
ERI  
BUT  
QAM  
CZP  
RTH**

SUCURSAL DO E. DE S. PAULO  
Rua 15 de Novembro, exa. Anchieta  
Edifício Sulacap - São Paulo

# Advogados: Ordem da esclarecimentos

Ontem esteve reunida com a Imprensa da Alta Sorocabana, a Diretoria da Sub-Secção de São Paulo da ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, a fim de prestar informações e esclarecimentos sobre as unidas de interesse e da classe dos advogados e da família Judiciária desta região.

Presentes à reunião o Dr. Carlos Ferreira Netto — Presidente; Dr. José Prado da Costa Cardoso — Vice-Presidente; Dr. Luciano de Souza Pinheiro — Secretário e o Dr. José Armando de Queiroz Telles — Tesoureiro, além de outros advogados da cidade e a região.

Presentes ainda o Sr. Dr. José Armando de Queiroz Telles, representando a Faculdade de Direito de Presidente Prudente e os Srs. Sidney Bonutti e Osvaldo Ferreira Ramos, representando o Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A., por intermédio do qual a O.A.B. Seccção de São Paulo, está efetuando a cobrança de suas anuidades de 1970.

O encontro ocorreu nos salões do Tennis Club de nossa cidade onde, após a entrevista coletiva, a imprensa foi homenageada com um almoço de confraternização.

Durante a entrevista foram tratados vários assuntos:

**"ESTÁGIO E EXAME DE ORDEM**  
...De acordo com o art. 48 n.º 215 de 27-4-1963, (Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil) em

plena vigência desde 1.º de janeiro de 1970, o bacharel, candidato à inscrição no quadro dos advogados, deve submeter-se ao Exame de Ordem ou realizar ESTÁGIO PROFISSIONAL, a fim de obter a Carteira que o habilite ao exercício da profissão.

Nas condições de trabalho, a distinção da figura do Bacharel e do Advogado.

Bacharel seria aquele que possui um diploma de Faculdade de Direito.

Advogado — um profissional devidamente inscrito na sua categoria (Ordem dos Advogados do Brasil) e por isso mesmo qualificado para o exercício da profissão.

Essa exigência legal é resultado de muitos anos de luta dos responsáveis pela Ordem dos Advogados do Brasil, especialmente do Conselho Seccional de São Paulo, e representa, como já afirmou o Presidente da O.A.B. de São Paulo, Dr. João Baptista Prado Rossi: "a derradeira esperança da preservação da classe, da família judiciária e de toda a sociedade que sirva".

O Exame Profissional e o Exame de Ordem são medidas que o clamor público, provindo de todas as áreas da profissão e do ensino jurídico, sensíveis ao drama da Justiça, exigiam fossem colocadas imediatamente em prática, e especialmente quando se sabe que só em São Paulo já temos cerca de 30.000

advogados inscritos e a persistir somente o mesmo número de Faculdades de Direito, sem que novas sejam criadas teremos em apenas 4 anos, cerca de outros 30.000 bacharéis pretendendo exercer a profissão.

Regulando a matéria foram baixados pelo Conselho Federal da O.A.B., em 04/10/1967 os provimentos n.ºs: 33 (Normas sobre o Estágio Profissional); 34 (Normas sobre o Exame de Ordem) e 35 (Normas sobre o Programa dos Cursos de Estágio Profissional).

O bacharel candidato à inscrição na O.A.B. deverá, requerer junto a Seccção onde pretende inscrever-se, o Exame de Ordem que será provido pela Comissão encarregada pelo Conselho Seccional.

Ou apresentará certificado de aprovação do exercício e resultado do Estágio Profissional. Esse estágio, que terá a duração de 2 (dois) anos, poderá ser feito na própria Faculdade, em escritórios de advocacia e departamentos jurídicos de entidades públicas ou privadas e de serviços ou Assistência Judiciária, desde que devidamente registrados, autorizados e diretamente fiscalizados pela O.A.B.

A aferição do aproveitamento do estágio será também de exclusiva competência da O.A.B.

Quanto ao Estágio, Pres. Prudente e a Alta

Sorocabana estão de parabéns. A Faculdade de Direito desta cidade, sob a direção dinâmica do Ilustre professor Dr. Luiz Alberto Tenório Zagalo, já providenciou o encaminhamento de todos os papéis necessários ao registro do seu Curso de Estágio junto a O.A.B., e acreditamos, já no 2.º semestre deste ano, a escolar deverá estar em pleno funcionamento.

Também a Sub-Procuradoria Regional do Estado, sob a chefia do Dr. Zilmo Denari, diligência nesse mesmo sentido e os grandes escritórios de Advocacia desta região demonstram interesse em obter o competente registro que os autorizam a receber estagiários.

Sobre o assunto deverá ser pronunciada em breve, na Faculdade de Direito de Pres. Prudente, a respeito de: esclarecimento a todos os interessados especialmente aos alunos do 4.º e 5.º anos do bacharel formado, a ser proferida pelo Presidente da 29.ª Sub-Secção, Advogado Carlos Ferreira Netto.

**PAGAMENTO DA ANUIDADE DA O.A.B. EM 1970**

Em razão do grande número de inscritos, a Seccção de São Paulo reformulou a sistemática de cobrança de anuidade, passando a realizá-la, neste ano de 1970, através de rede bancária.

Para isso contratou os serviços do Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A., uma de nossas mais tradicionais instituições.

Por intermédio da agência da cidade sede da Sub-Secção, (no caso da 29.ª, a agência de Presidente Prudente), o Banco Comercial distribuiu as cartilhas referentes à anuidade de 1970.

De posse das cartilhas o advogado ou o solicitador deverá efetuar o pagamento de acordo com as seguintes instruções:

Resolução n.º 2/70 — do Conselho Seccional de São Paulo da O.A.B.

1) — O pagamento da anuidade do exercício vigente deve ser feito até o dia 30 de Junho do corrente ano, ao Banco Comercial do Estado de São Paulo.

**PELO PROFISSIONAL INSCRITO NA SUB-SECÇÃO**

a) — Em qualquer Agência do Banco Comercial do Estado de São Paulo, de preferência da cidade;

b) — não podendo proceder como acima, em qualquer outro Banco, mediante remessa de cheque visado ou ordem de pagamento a favor da Agência do Banco Comercial do Estado de São Paulo, da cidade sede da Sub-Secção em que se acha inscrito.

NOTAS: 1) — A referida remessa deve conter claramente o nome completo do profissional, o número da sua inscrição e o fim a que se destina;

2) — o comprovante da remessa fornecido pelo Banco, colado ao aviso-recebido do profissional, equivale como prova de quitação da sua anuidade.

**PELOS PROFISSIONAIS INSCRITOS NAS SUB-SECÇÕES E NA CAPITAL:**

II — Posteriormente a 30 de Junho deste ano, a quitação da entidade do exercício deve ser feita diretamente nesta Tesouraria, à Praça da Sé, n.º 385 — Capital, pelo interessado, por um seu portador, por cheque visado ou por ordem de pagamento.

III — O Banco não tem autorização para receber anuidades atrasadas, as quais devem ser pagas nesta Tesouraria, como acima.

IV — As anuidades em atraso, por força de Resolução do Egrégio Conselho Federal, serão de multa e correção monetária.

No caso do profissional não haver recebido as cartilhas referentes à anuidade de 1970, deverá até 30 de Junho de 1970, proceder da seguinte forma:

Depositar ou remeter ordem de pagamento ou cheque visado a favor da Agência de Presidente Prudente, do Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A. — a ser encaminhada, juntamente com a papelada da remessa claramente o nome completo do profissional, o número da sua inscrição e o fim a que se destina. O comprovante desse depósito ou dessa remessa equivalerá, neste ano, como prova de pagamento da anuidade.

Para melhores esclarecimentos os advogados e solicitadores inscritos na 29.ª Sub-Secção deverão consultar na Agência do Banco Comercial de Pres. Prudente, os Srs. Sidney Bonutti ou Osvaldo Ferreira Ramos — Telefones: 2884 e 2033 — ou a Secretária da 29.ª Sub-Secção (Rua Nicolau Maffei, n.º 654 — Telefone: — 3137).

Não deixe, todavia, de pagar a sua anuidade até o próximo dia 30 de Junho de 1970.

Após essa data o pagamento poderá ser feito em São Paulo, na tesouraria da O.A.B. — acrescido de multa, correção monetária e demais estatutários.

Além do que a 29.ª Sub-Secção estará perdendo a sua cota referente a esta anuidade em prejuízo do desenvolvimento de seus trabalhos.

**"NOVO FORUM DE PRES. PRUDENTE"**

Outro problema que aflixe a Diretoria da O.A.B. — 29.ª Sub-Secção de São Paulo, diz respeito a construção do Novo Fórum de Pres. Prudente.

A ca a de Justiça desta comarca é há muito não oferece condições mínimas exigidas ao desenvolvimento dos seus trabalhos forenses.

Construído quando ainda Presidente Prudente era comarca de menor expressão ao cenário forense paulista, o seu Fórum, outrora magestoso, não suporta mais o movimento forense deste que é hoje uma das mais movimentadas comarcas do interior de São Paulo.

Com a criação da 3.ª Vara, então, o problema ganhou foros de impraticabilidade.

É certo que os Poderes Públicos já iniciaram os trabalhos para solucionar o problema, construindo um novo paço da Justiça.

Os Poderes Públicos Municipais estão empenhados em contribuir com a sua parcela, para que a solução seja à altura do gabarito de nossa cidade.

(continua no próximo número)

## COLUNA OFICIAL DO ENSINO

(conclusão do n.º anterior)

- Eunice Eliane Cardoso Guerra — RG. n. 4 779 989; Euridice Leme de Souza — RG. n. 4 785 062; Felix Alguz — RG. n. 4 797 402; Geni Oliveira Romão Maio — RG. n. 4 743 782; Genny Januário de Freitas — RG. n. 4 754 385; Geni Barbosa Genovez — RG. n. 4 765 039; Haydée de Lara Aguiar — RG. n. 4 743 779; Hilda Zacharias Schmidt — RG. n. 4 797 396; Idá Ferra Avallone — RG. n. 1 222 810; Ignes Campos de Rezende — RG. n. 1 964 752; Iolanda Vellori Mori — RG. n. 4 792 910; Ivany Lorete de Moura Osório — RG. n. 4 743 943; Jacyrta Pacola Casvioli — RG. n. 4 743 762; Jair Luiz da Silva — RG. n. 4 784 990; Jandrya Turibio Sampaio — RG. n. 4 743 847; Jeanette Martucci Ferro — RG. n. 4 743 760; João Marques Arantes — RG. n. 4 743 758; Jo e Eudes Schimidt — RG. n. 4 446 076; José Gonzaga da Silva Neto — RG. n. 2 35 063; Leida Bussab Della Libera — RG. n. 2 298 139; Lenha Barsoli Faria — RG. n. 4 712 952; Leida Pazzini Cecchini — RG. n. 4 743 819; Leonor Rocha Campos — RG. n. 4 816 140; Loides Jerônimo — RG. n. 4 412 491; Lucia Berbel Custódio — RG. n. 2 110 940; Luiz Carlos Junqueira de Oliveira — RG. n. 1 513 949; Luiz Fernandes Soares — RG. n. 2 772 192; Luiz Paulino Ferreira — RG. n. 4 765 027; Luiz Vivaldo Schmidt — 2 131 995; Luiz Wellington Jardim dos Santos — RG. n. 3 006 514; Maria Alice Di Pietro Lima — RG. n. 2 538 924; Maria Aparecida Teixeira da Mota — RG. n. 2 178 244; Maria de Lourdes Alves José — RG. n. 2 178 244; Maria de Lourdes Alves José — RG. n. 4 765 054; Maria de Matto Tabacchi — RG. n. 4 743 733; Maria do Carmo Machado Brandão — RG. n. 4 809 264; Maria José Flait de Almeida — RG. n. 4 782 041; Maria Lourdes Rollo Rodrigues — RG. n. 2 549 082; Maria Nascimento dos Santos Costa — RG. n. 4 785 075; Maria Nilda de Souza Gonzaga — RG. n. 4 754 375; Maria Vilma Nascimento Mazzoni — RG. n. 4 782 043; Mário Pereira de Souza — RG. n. 4 116 891; Marly Mirian de Andrade Bueno — RG. n. 4 767 370; Martha Renno Azevedo Pompilio — RG. n. 4 765 046; Matheus Andreus Mesa — RG. n. 4 743 727; Mirian Aparecida Narciso Colechequi — RG. n. 4 754 434; Mirian Aparecida Silva de Lima — RG. n. 2 112 302; Motomi Mizuno Kihara — RG. n. 4 743 717; Nadir Almeida Rollo — RG. n. 4 743 715; Nadir Pousa — RG. n. 4 784 849; Nair Campos — RG. n. 4 840 218; Nelson Ramos — RG. n. 4 254 522; Nilda Colleone Rossi — RG. n. 2 228 504; Neomía Braga Esperança — RG. n. 4 761 433; Odette Barzeni Godoy — RG. n. 4 734 698; Olga Kabota — RG. n. 4 743 707; Ophélia Schipa de Oliveira — RG. n. 4 824 241; Pedro Ribeiro Bueno — RG. n. 2 595 427; Ricardo Moretti — RG. n. 3 153 154; Shizuko Oto Iwaki — RG. n. 1 981 033; Silvio Henrique Schmidt — RG. n. 2 739 741; Sylvia de Almeida Salles Quinhone — RG. n. 2 096 920; Thereza Sampaio Ramos — RG. n. 4 743 837; Terezinha Cavalheiro Angelo — RG. n. 4 754 373; Vera Rices Diehl Rossetto — RG. n. 4 793 355; Vicente Paulo de Carvalho Ferreira — RG. n. 4 736 694; Yoko Arashiro dos Santos — RG. n. 4 731 424; Yolanda Campos — RG. n. 4 840 217; Waldemar Elam — RG. n. 2 595 010; Walter Alves Gabriel

- RG. n. 4 797 352; Walther Genovez — RG. n. 3 654 616; Zilda Troncoso Zanetti — RG. n. 4 743 667.
- DELEGACIA DO ENSINO**
- BASICO DE PRESIDENTE PRUDENTE:**
- Direc. Maria Mondin de Rê endo — RG. n. 2 662 038; Edna Rodrigues Nunes Attab — RG. n. 3 621 061; Janet Mendonça — RG. n. 4 199 659; Leonilda Aleixo Mussa — RG. n. 3 720 532; Maria Ignácia Nogueira Pimentel de Andrade — RG. n. 2 225 682; Mirthes Medaglia Maluly — RG. n. 3 107 408; Wagner Quinteiro — RG. n. 1 707 556; Daisy Maluly — RG. n. 4 774 025; Aparecida Alcântara Gardin RG. n. 4 778 454; Clotilde Lopes Trevisan — RG. n. 4 778 521; Holanda Pissutti Palmiro — RG. n. 4 778 452; Maria Ezaki Zaidel — RG. n. 4 787 055; Dêcio Ciaccava — RG. n. 4 729 366; Terezinha Macruz Bordin — RG. n. 4 729 369; Nair Duarte Higloka — RG. n. 4 753 580; Adelaide Maria de Lourdes Nitrini Pivovari — RG. n. 2 552 179; Amália Aparecida Farina Polizez — RG. n. 4 781 912; Arminda Ascenço Teixeira — RG. n. 2 474 707; Diva Aguiar Dias Cintr. Soa e — RG. n. 2 490 196; Eunice Patto Fernandes — RG. n. 2 506 452; Gilberto Affonso Vitale — RG. n. 4 393 579; Maria Angela Sottovia Bueno — RG. n. 2 552 177; Maria Kazuko Nagano de Moura — RG. n. 2 128 571; Maria Theodora Ferreira da Silva — RG. n. 2 552 178; Alcedina Moreno Munhoz — RG. n. 1 985 248; Djaima Barbosa de Oliveira — RG. n. 287 702; Laura Praça Henriques Tiezzi — RG. n. 4 739 312; Ieda Franco de Faria Henriques — RG. n. 2 083 070; Maria Luciana Ferraz Sant'Anna — RG. n. 2 506 446; Mitika Watanabe — RG. n. 2 513 172; Neômia Salomina Tressa — RG. n. 5 171 743; Cenera Olivetti — RG. n. 411 251; Adib Melem Serra — RG. n. 4 764 127; Fernanda Maria de Moraes Correa — RG. n. 2 693 626; Yolanda Dassan Carlos dos Santos — RG. n. 4 753 583; Helen Aparecida Bracale Baden — RG. n. 2 185 057; Carolina Dassan de Souza — RG. n. 2 711 091; Osmarina Maria Nardy — RG. n. 4 761 857; Matilde Bearin a Silva — RG. n. 1 849 750; Amália Soler Moreno — RG. n. 2 588 643; Ana Pardo Calvo — RG. n. 2 096 967; Anna Caetano — RG. n. 5 056 538; Gláucia Bral Il Leitão Reigota — RG. n. 4 761 894; Ivone Carlos Artero — RG. n. 1 266 402; Jehôvah Lima — RG. n. 4 767 934; Luci Maria Simoneti Becégato — RG. n. 1 853 446; Mafalda Ramalho — RG. n. 2 083 062; Maria Aparecida Amaro — RG. n. 3 630 505; Maria Ercilia Dolfini de Oliveira — RG. n. 4 769 676; Maria Kuhn Minucci — RG. n. 4 765 090; Nêice Maria Scardazzi da Silva — RG. n. 1 036 806; Selma Wehbi Pereira — RG. n. 2 178 735; Shirley Snyches — RG. n. 2 304 859; Tizuko Shinohara Shoji — RG. n. 2 513 704; Vanessa Giglio Ponsano — RG. n. 2 219 489; Alice Caruzo Dorazio — RG. n. 1 984 801; Armino Daguanio Pereira — RG. n. 2 313 597; Deisy Sotovia Nakad — RG. n. 2 571 174; Diva Gertrudes Alvarez Matheus — RG. n. 4 796 092; Katuko Funada Mizobuchi — RG. n. 2 299 496; Lourdes Macedo — RG. n. 2 556 651; Laura Shiroko Itano Akachi — RG. n. 2 227 053; Maria Piaí — RG. n. 2 763 041; Ahidene Ereno de Lima — RG. n. 3 830 156; Elza Maria Manhet-

(conclui no próximo número)

## Delegado do Trabalho.

Depois, adentrando ao interior do edifício pode conhecer de perto as novas instalações recém-introduzidas, naquela repartição federal, tendo sigilosa referências a atuação de Constantino Ferreira de Mello e Celso Cambuí como chefe e daquela Divisão regional do trabalho. Ali, foi saudado pelo Sr. Constantino Ferreira de Mello que comunicou estar cumprindo as determinações emanadas da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, assim como do ministério do Trabalho que tem procurado servir com amor e dedicação.

Os irmãos seguintes foram: o Dr. Aluysio Simões de Campos e o dr. Sebastião Martins, representando as classes produtoras.

**32 CONVENIOS NA REGIAO**  
Além dos 30 foram firmados importantes convênios com as Prefeituras para o fornecimento de Carteiras Profissionais aos interessados, nos municípios situados na área de jurisdição da Divisão Regional do Trabalho em Presidente Prudente, num total de trinta e dois.

O primeiro município receber esse benefício, foi Alvares Machado, que se fez presente na pessoa do prefeito Arthur Boigues Filho.

Com Alvares Machado, somam-se agora a mais de trezentos os municípios beneficiados por convênios firmados entre a Prefeitura e o Ministério do Trabalho e Previdência Social, no Estado de São Paulo.

Nesta oportunidade, o delegado Regional do Trabalho enalteceu o espírito público que vem norteando os administradores municipais, compreendo o sentido desses convênios que representam o primeiro passo para um diálogo entre o empregado e o empregador.

**PROBLEMAS DO TRABALHADORES**

Em seu pronunciamento oficial por ocasião da inauguração das novas instalações da Divisão Regional do Trabalho em Presidente Prudente, o Dr. Aluysio Simões de Campos, dirigindo-se às classes produtoras afirmou que a única repartição que tem competência legal para decidir os problemas do trabalhador na esfera administrativa é o Ministério do Trabalho. "Isso sem subestimar a colaboração de todos os poderes — acentuou — mencionando a colaboração prestada pelos poderes executivo, legislativo, da classe econômica e de todos, num esforço comum para o soergulmento do Brasil".

Vamos manter um diálogo permanente entre o trabalhador e o empregador. É preciso que isso se faça, dentro de um espírito de compreensão, amor, de cumprimento estrito do dever, da liberdade, dentro da lei, porque fora da lei, não há liberdade — disse.

Depois ressaltou que o "Ministério do Trabalho prega a liberdade sindical, porém com responsabilidade; que não sejam os líderes sindicais pessoas que pretendem galgar postos e esquecer aqueles que os elegeram". Por isso, o Ministério do Trabalho está e continua com as suas portas abertas para os trabalhadores.

E numa conclamação aos trabalhadores desta região, afirmou o Delegado Regional do Trabalho: "Vamos trabalhar juntos para que possamos legar aos nossos filhos, um Brasil mais tranquilo. Vamos exercer a revolução de 64, não a revolução contra alguém, mas uma revolução a favor do Brasil e dos nossos filhos. A porta está aberta para os trabalhadores. Venham conosco para engrandecermos nossa Pátria".

### A PALAVRA DE SEBASTIAO MARTINS

Em nome da Ass. Comercial e Industrial e do CIESP/FIESP, fez uso da palavra o vereador Sebastião Martins. Destacou na oportunidade que jamais houve por parte das classes produtoras de Pres. Prudente qualquer objeção ou crítica com relação aos elementos que compõem a Divisão Regional do Trabalho, desde o mais humilde até o mais graduado funcionário. "Como prudentino e homem público, é para mim, motivo de satisfação participar desta solenidade, como representante de uma entidade de classe, portanto tudo que venho para Presidente Prudente e região, melhoramento sadio como este, é motivo de orgulho para todos nós" — afirmou o vereador Sebastião Martins, ao falar em nome das classes produtoras do município.

Completando seu pensamento ressaltou que "os nossos objetivos são comuns de fazer o jogo da verdade, reafirmado pelo delegado regional do trabalho em São Paulo". Cumprimentou a equipe tão bem dirigida pelo Sr. Constantino Ferreira de Mello e formulou votos para que continue a servir Pres. Prudente com a mesma galhardia, com a mesma disposição e o mesmo grande espírito de fazer a justiça social em nosso município.

### ENTREVISTA A IMPRENSA

Já era servido um coquetel aos presentes; em regozijo pela inauguração das novas instalações da Divisão Regional do Trabalho em Presidente Prudente quando o delegado em S. Paulo Aluysio Simões de Campos concordou plenamente em falar à imprensa, numa entrevista realizada nas próprias dependências daquela repartição. Os temas foram: Convênios com as prefeituras; atividades da delegacia Regional do Trabalho; liderança sindical, carteiras profissionais para os trabalhadores rurais e empregadas domésticas e finalmente registros para jornalistas e publicitários após a regulamentação da lei específica.

Nessa altura, o Delegado Regional destacou que a obra do governo é gigantesca e os convênios vêm facilitar a obtenção da carteira para o trabalhador, instrumento básico para suas atividades.

Trabalhador sem carteira profissional fica marginalizado — disse. É comum falar em crise de trabalho, crise de desemprego, mas isso resultada da falta de qualificação do trabalhador. O Ministério do Trabalho firmou convenio com o Senai e Senac para proporcionar cursos aos desempregados; os resultados numa experiência piloto foram os mais satisfatórios.

Ainda sobre o assunto, afirmou que pretende difundir essa experiência, que no interior tem se mostrado bastante alvissareira.

Outro problema mencionado durante a entrevista coletiva foi o que diz respeito à liderança sindical. O Delegado garante que haverá curso especializado afim de que o líder sindical não seja apenas um dirigente sem as qualidades inerentes de se conduzir dentro da lei, orientando, prevendo e pleiteando os direitos justos dos trabalhadores.

Finalmente, sobre os despachos aguardados por aqueles que requereram registros jornalísticos e que ainda não foram atendidos em suas pretensões declarou que mensalmente são encaminhados de 3.500 a 3.600 processos e que muitos deles ainda não foram despachados por não ter preenchido os requisitos legais, ou por alguma diligência que ainda deva ser cumprida. E para a classe dos jornalistas — que tem admiração especial — não há motivo de preocupação, porque os interessados poderão ir diretamente ao seu gabinete, que lá estará para esclarecer qualquer dúvida e requisitar o processo, se preciso for.

# TEP tem nova diretoria



O Teatro Estudantil Prudentino — TEP estará apresentando nova temporada de 18 a 21 de junho, no Teatro Municipal, a peça ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS AMOS (As beterrabas do Senhor Duque), de Oscar Vom Pihul, em dois atos.

O estilo é comédia del'arte, dos primórdios do teatro medieval.

Estão no elenco, Hilton Ferreira (Tinho), José Nogueira, Nilcéia Aparecida dos Santos, Admir Machado, José "Coqueiro" Vilar e Marcos Rocha.

A direção é de José "Coqueiro" Vilar, o assistente de direção é Marcos Rocha, a iluminação e sonoplastia serão de José Maria, os figurinos da Equipe TEP e a maquiagem é de Marília Bologna.

# Campeonato Colegial de Esportes

Foi realizada em Presidente Prudente, a fase regional do Campeonato Colegial de esportes, realizada pela Comissão Central de Esportes em colaboração com a Delegacia Regional de Educação Física e Esportes.

Após o desenrolar do campeonato que foi de 2 a 10 de junho, o resultado final foi o seguinte:

No "basket" masculino, na categoria "A" venceu Dracena, na categoria "B", venceu o IE de Presidente Prudente, na categoria "C", Dracena, na categoria "D", IE de Presidente Prudente.

No "basket" feminino, na categoria "A", Flórida Paulista, na categoria "B"

Flórida Paulista, na categoria "C", IE de Presidente Prudente e na categoria "D", Presidente Wenceslau.

No voleibol masculino, na categoria "A" IE de Presidente Prudente, na categoria "B", Alvares Machado, na categoria "C" Dracena, na categoria "D" Parapuã.

No Voleibol feminino, nas categorias "A", "B", "C", "D", venceu a cidade de Martinópolis.

No voleibol masculino, na categoria "A" Dracena e na categoria "B" venceu Tupi Paulista.

No futebol masculino, na categoria "A" venceu Alvares Machado e na categoria "B" venceu Adamantina.

## PRAZOS PARA APURAÇÃO E RECOLHIMENTO DE IPI SOBRE PRODUTOS DE FABRICAÇÃO NACIONAL

PORTARIA GB-135, de 22/5/1979

Amplia prazo de recolhimento do IPI incidente sobre os produtos que especifica.

O MINISTRO DA FAZENDA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1. Permitir que o recolhimento do Imposto Sobre Produtos Industrializados incidente sobre os produtos de fabricação nacional, constantes da Tabela anexa ao Decreto n.º 61.514, de 12 de outubro de 1967, e modificações posteriores, seja efetuado nos seguintes prazos.

1.1 — Até o último dia do quarto mês subsequente

aquele em que houver ocorrido o fato gerador para os produtos da referida Tabela, classificados nas seguintes posições: 50.01 a 50.10; 51.04; 52.02; 53.01 a 53.13; 54.01 a 54.05; 55.01 a 55.09; 56.07; 57.01 a 57.12; 59.01 a 59.17; 60.01 a 60.06; 61.01 a 61.11; 62.01 a 62.05; 63.01; 63.02; 64.01 a 64.06; 73.01 a 73.16.

1.2 — Até o último dia da primeira quinzena do terceiro mês subsequente aquele em que houver ocorrido o fato gerador, para os produtos classificados nas demais posições da referida

Tabela.

1.3 — Excetuam-se da permissão, objeto desta Portaria as posições 22.01 a 22.03; 24.01; 24.02; 25.23; 43.02 a 43.04; 71.01 a 71.15; e 87.02 a 87.07.

2. A permissão atingirá apenas os recolhimentos do imposto cujo fato gerador ocorra a partir de 1.º (primeiro) de março de 31 (trinta e um) de dezembro do exercício de 1970.

ANTONIO DELFIM NETTO  
Ministro da Fazenda.

### Exercício de 1970

PRODUTOS	POSIÇÕES DA TABELA DO RIPI (DEC. 61.514/67)	PERÍODO DE APURAÇÃO	PRAZOS PARA RECOLHIMENTO	VENCIMENTO DA OBRIGAÇÃO	LEGISLAÇÃO
REFRIGERANTES E CERVEJAS	22-02 e 22-03	30 dias	15 dias fora o mês da ocorrência do fato gerador.	Até o último dia da quinzena seguinte ao mês em que houver ocorrido o fato gerador.	artigo 36-III "b" do RIPI — Dec. 61.514/67
PÉROLAS, JOIAS, PEDRAS PRECIOSAS, METAIS PRECIOSOS E SUAS MANUFATURAS, ARTIGOS DE OURIVESARIA.	71-01 a 71-15	30 dias	15 dias fora o mês da ocorrência do fato gerador.	Até o último dia da quinzena seguinte ao mês em que houver ocorrido o fato gerador.	artigo 36-III "b" do RIPI — Dec. 61.514/67
CIMENTO HIDRAULICO	25-23	30 dias	15 dias fora o mês da ocorrência do fato gerador.	Até o último dia da quinzena seguinte ao mês em que houver ocorrido o fato gerador.	artigo 36-III "b" do RIPI — Dec. 61.514/67
PELETERIA CURTIDA OU PREPARADA, MANUFATURADA OU CONFECCIONADA, PELETERIA ARTIFICIAL	43-02 a 43-04	30 dias	15 dias fora o mês da ocorrência do fato gerador.	Até o último dia da quinzena seguinte ao mês em que houver ocorrido o fato gerador.	artigo 36-III "b" do RIPI — Dec. 61.514/67
CIGARRO POR VINTENA OU FRAÇÃO	24-02 inc. 2	30 dias	15 dias fora a quinzena da ocorrência do fato gerador.	Até o último dia da quinzena seguinte àquela em que houver ocorrido o fato gerador.	artigo 36-III "a" do RIPI — Dec. 61.514/67 e
a) nas vendas a comerciantes, estabelecidos na Unidade da Federação onde se achar localizada a fábrica. b) aos demais casos.		30 dias	30 dias fora a quinzena da ocorrência do fato gerador.	Até o último dia da 2.ª quinzena subsequente àquela em que houver ocorrido o fato gerador.	Portaria n.º GB-484 de 23 de dezembro de 1969.
CHARUTOS, CIGARRILHAS E CIGARROS FEITOS A MÃO	24-02 inc. 1 e 3	30 dias	45 dias fora a quinzena de ocorrência do fato gerador.	Até o último dia da 3.ª quinzena subsequente àquela em que houver ocorrido o fato gerador.	Portaria n.º GB-93, de 16 de abril de 1970.
FUMO DESFIADO, PICADO, MIGADO OU EM PO; DEMAIS PRODUTOS, QUANDO ACONDICIONADOS EM RECIPIENTES, EMBALAGENS OU ENVOLTÓRIOS, DESTINADOS À APRESENTAÇÃO DO PRODUTO.	24-02 inc. 1 e 5	30 dias	15 dias fora a quinzena da ocorrência do fato gerador.	Até o último dia da quinzena seguinte àquela em que houver ocorrido o fato gerador.	Portaria n.º GB-484 de 23 de dezembro de 1969.
TEXTEIS	a) 50-01 a 50-10 51-04, 52-02 53-01 a 53-13 54-01 a 54-05 55-01 a 55-09 56-07 57-01 a 57-12, 59-01 a 59-17, 60-01 a 60-06, 61-01 2-61-11-62-01 a 62-05, 63-01 e 63-02	30 dias	120 dias fora o mês da ocorrência do fato gerador.	Até o último dia da 4.ª quinzena subsequente àquela em que houver ocorrido o fato gerador.	Portaria Ministerial n.º 135, de 22.5.70.
	b) 51-01 a 51-03 52-01, 56-01 a 56-06, 58-01 e 58-10.		120 dias fora o mês da ocorrência do fato gerador.	Até o último dia da 1.ª quinzena do 3.º mês subsequente àquela em que houver ocorrido o fato gerador.	artigo 36-III "a" do RIPI — Dec. 61.514/67
ÁGUAS MINERAIS E ÁGUAS GASOSAS, ARTIFICIAIS,	22-01	30 dias	45 dias fora o mês da ocorrência do fato gerador.	Até o último dia da 1.ª quinzena do 2.º mês subsequente àquela em que houver ocorrido o fato gerador.	Portaria Ministerial n.º 135, de 22.5.70.
AUTO-VEÍCULOS, SUAS PEÇAS E ACESSÓRIOS	87-02 a 87-07	30 dias	45 dias fora o mês da ocorrência do fato gerador.	Até o último dia da 1.ª quinzena do 2.º mês subsequente àquela em que houver ocorrido o fato gerador.	artigo 36-III "c" do RIPI — Dec. 61.514/67
OS DEMAIS PRODUTOS	As demais posições	30 dias	75 dias fora o mês da ocorrência do fato gerador.	Até o último dia da 1.ª quinzena do 3.º mês subsequente àquela em que houver ocorrido o fato gerador.	artigo 36-III "c" do RIPI — Dec. 61.514/67
CALÇADOS	64.01 a 64.06			Até o último dia do 4.º mês subsequente àquela em que houver ocorrido o fato gerador.	Portaria Ministerial n.º 135, de 22.5.70.
SIDERURGIA	73.01 a 73.16				